

29-3-921

Biblioteca do Estado

O INTRANSIGENTE

ANNO V

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

NUM. 88

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Camboriú Domingo 27 de Março de 1921 Sta. Catharina

Estamos sob um regimen de crdem progresso e liberdade

ECOS DA REUNIÃO POLITICA

Muito concorrida, realizou-se no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhã, no Paço Municipal, a reunião convocada pelo influente chefe Sr. Heitor Santos presidente do Directorio, que teve por objecto o seu pedido de renuncia do elevado posto de chefe do Partido e Presidente do Directorio local onde se encontra pela vontade unanime dos seus amigos e a contento da população camboriunense, que consciente do seu dever o escolheu para dirigente dos seus destinos politicos.

Com grande surpresa, os Srs. membros do Directorio e assistentes, receberam o pedido de renuncia, que o acatado chefe apresentou, promettendo a conservação da sua lealdade partidaria, e todo o seu apoio em caso de futuras dissensões politicos, jamais esperadas e não admissíveis neste município, onde graças o entendimento de cada um, se congregaram os elementos divergentes, fazendo com que, um ou outro espirito mal prevenido, deixasse o campo sem que para isso fosse mister o emprego de ações menos dignas. Satisfeito pela harmonia reinante no seio do Partido, que assim julgava poder prescindir dos seus serviços, insistiu pelo pedido de renuncia o prezado chefe Sr. Heitor Santos, a quem sobejam qualidades de luctador sereno e intransigente, do que deu provas aos seus amigos e ao Partido, quando os adversarios na ultima e ingloria campanha, se mostravam dispostos a vencer ou morrer.

Companheiro fiel e dedicado do pranteado Chefe

Cel Benjamin Vieira, demonstrou elle a sua energia e o seu temperamento de combatente moderado e inclinado ás refregas politicas, sem que tivesse fraqueado um só momento, e de onde sabiu triunfante, consciente do dever cumprido ante as obrigações de bem servir a terra camboriunense, herdeiro de sens filhos, credor do seu affecto, a cuja sombra amiga iniciou á sua vida de funcionario publico, de onde tira o modesto pão de cada dia.

Contra todas as razões apresentadas, pelo estimado politico venceram os amigos, que protestando não cederam á insistencia do Snr. Heitor, que forçado teve que retirar o pedido de renuncia tornando-se por isso alvo de significativa manifestação de apreço por parte dos presentes, dentre muitos representantes de amigos que em cartas, protestaram ineondicional apoio ao chefe homenageado.

Servido profuso copo de cerveja, fallou commovido o nosso Directorio que agradeceu aquella manifestação, dizendo retirar o pedido de renuncia, não pela vaidade do apoio que recebia, tão pouco, pela ambição dos premios que espera merecer na ingrata vida publica, mas tão só pelo desejo de não contrariar aos amigos, com os quaes esteve e estará trabalhando pela prosperidade do município e do Partido Republicano Catharinense obediente á suprema chefia do eminente Estadista Dr. Hercilio Luz, a quem se deve a tranquillidade, harmonia e prosperidade de Camboriú.

Adiante publicamos a cópia da acta, que está assinada por avultado numero de eleitores.

ACTA

Acta da reunião do Directorio do Partido Republicano local.

Aos cinco dias do mes de Março de mil novecentos e vinte e um, no Paço do Conselho Municipal, presentes todos os membros do Directorio e grande numero de eleitores, pelas honze horas da manhã foi aberta a sessão.

Com a presidencia o Sr. Heitor W. dos Santos, pediu a palavra e declarou aos presentes que achando-se a politica do municipio em obsoluta ordem e harmonia, em todos os ramos da administração, quer executivo, judiciario e politico, fóra de quasquer obstaculos e dificuldades que passam prejudicar a boa ordem, paz e prosperidade do Directorio politico e o desenvolvimento do municipio, julgando por isso dispensavel os seus serviços, na direcção do partido local, vinha solicitar uma licença, prometendo não se afastar dos amigos, se aqui continuasse, em qualquer emergencia que pudesse aparecer.

Consultado o auditorio foi unanimemente recusado o seu pedido ao mesmo tempo que apelavam para seus patrióticos sentimentos, por se julgar indispensavel os seus serviços e dedicação á causa da harmonia da politica local e do bem estar do municipio.

Atendendo ao appello, e apoz grande relutancia, declarou o sr. Presidente que diante da insistencia de seus amigos não podia deixar de atendelos e assim relíceu o pedido agradecendo o franco apoio dos seus dedicados companheiros de luctas.

Dizendo se satisfeito com

a prova de apreço que recebia, declarou mais que, essa manifestação de solidariedade recebida dos seus amigos, muito o confortavam, tanto mais que satisfeito, via a presente manifestação reflectir na pessoa do Exmo. Dr. Hercilio Luz, benemerito Governador do Estado eminent Chefe do Partido Republicano Catharinense, motivos estes, que o obrigavam sem encarar sacrificios, quasquer que fossem, retirar o seu pedido de renuncia.

Aproveitando a oportunidade leu uma carta de agradecimentos pelo incondicional apoio que encontrou neste municipio o Snr. Cel. Elyseu Guilherme, deputado federal.

Com a palavra o Snr. Major Herminio Vieira, congratulou-se com os presentes pela continuaçao do Sr. Heitor Santos na direcção do Partido, achando que o municipio do qual é Superintendente, não pode prescindir dos salutares esforços do influente politico.

Dado a palavra do Sr. cap. Manoel Felicio da Silva, foi por este, pedido que se fizesse constar da acta, todas as occorrencias da presente reunião, opinando ainda para que todos assinassem a presente acta.

E por nada mais haver a tratar deu-se por finda a presente reunião do que para constar lavrou-se esta acta.

Camboriú, 5 de Março de 1921

Heitor W. dos Santos
Herminio I. Vieira
Rodolpho da S. Simas
Anastacio Joaquim Pereira
Manoel F. da Silva
Silvano Bento Garcia
Antonio C. Bittencourt

Seguem-se muitas assinaturas.

FESTA DOS PASSOS

Com pompa e a máxima concorrência de fieis, realizou-se em Florianópolis, a tradicional festa dos Passos, solemnidades que naquela cidade sempre tomam um vulto verdadeiramente impressionante, através de cujo aspecto religioso transparece o sentimento altamente católico, do povo catarinense.

Assim também em Porto Belo, o brilho da festividade dos Passos não desmereceu dos demais anos, e como de costume affluíram para ali, grande número de torasteiros em visita à veneranda Imagem do divino Evangelizador.

PARA QUE O DIRECTOR DOS TELEGRAPHOS FAÇA JUSTIÇA

UM FUNCIONARIO ESQUECIDO E SACRIFICADO

Subordinado ao título e sub-título acima, publicou a nossa confraternida e brilhante collega "A Noite" do Rio de Janeiro, uma local que pedimos venia para passá-la às nossas coluninas, afim de que os que nos acohem, possam auxiliar da clamorosa iniquidade de que soffre o empregado em questão, hoje sob o paternal amparo do ilustradissimo órgão carioca, que de há muito se impõe a estima nacional, e que cada vez mais se firma na opinião pública pelo modo carinhoso com que defende os interesses do povo.

As informações constantes da presente nota, colhida ao acaso pelo popularíssimo vespertino, exprimem fedelitativamente a realidade dos factos, sendo que á estas notas, bem podíamos juntar outras existentes e de maior vulto para que o público professe mais a vontade admirar a incorrecções responsáveis por tal anomalia.

Com vinte longos annos de serviço sem nenhuma falta justificada ali está o Sr. Heitor Wedekind dos Santos, supportando com paciencia as iniquas preterições, posto que esteja habilitado de acordo com as exigencias do Regulamento do Telegrapho, e ainda sob a protecção de um dedicado político, que em vida exgottou todos os seus baveres em proveito de outros mais felizes, porém menos sinceros que ali estão desfrutando gordas posições e completamente alheios á sorte dos que vivem abandonados. Porque tantas e tão desanimadoras injustiças, aos que merecem, tanto mais que casos tales devem causar indignação a classe telegraphica, dando o espírito de colleguismo reincidente e ainda o desanimo que causará, pela falta de justiça que é o estímulo para os que se ba-

tem pela elevação moral da classe, e Deus queira não estejamos, com "A Noite" pregando no deserto.

Eis a nota a que acima nos referimos:— «Ha departamentos da administração federal cujos diretores, à hora de premiar, de acordo com as disposições da lei, os funcionários merecedores de recompensa, transgridem os preceitos da justiça e, violando direitos sagrados, consumam preterições verdadeiramente iniquas.

A repartição dos Telegraphos é uma daquelas em que erros dessa natureza não constituem exceções, apparcendo continuamente victimas dessa desanimadora falta de equidade.

Ha casos dessa especie já divulgados pode-se acrescentar outro de que tivemos conhecimento casual: o do Sr. Heitor Wedekind dos Santos, encarregado da estação telegraphica de Camboriú, em Santa Catarina.

Esse telegraphista, porém, já devia estar habituada ao travor da injustiça, e o dia que lhe fizerem justiça, talvez o matem de espanho.

Está elle como encarregado da estação de Camboriú desde 27 de Agosto de 1904. Tendo sido nomeado inspector dos Telegraphos em comissão, ao cabo de dous meses, sem ter cometido a menor transgressão foi dispensado pelo Sr. Estanislao Pampolina, que allegou falta de verba, mas, na mesma occasião, nomeou para a effectividade do cargo a um cavalheiro de muita elade e de nenhuma aptidão para o cargo, pois era alheio à repartição e ao serviço dos Telegraphos.

Chefe de numerosa família, o inspector dispensado lutou com tremendas dificuldades de vida até conseguir voltar para o seu primitivo lugar, sendo, depois, em 19 de Fevereiro de 1906, nomeado telegraphista regional, em que continua a contar, ou a perder tempo, esquecido em Camboriú.

Apesar das suas aptidões, que são talvez herdados, pois seu avô era inspector de 1ª classe e seu pai de 3º, as promoções por merecimento não o atingem, e as por antiguidade passam por cima do seu direito, senqüe se detinha em seu nome.

Para que se meça a extensão das preterições soffridas por esse funcionario, que é o mais antigo de sua classe, basta dizer que, sendo elle de 19 de fevereiro de 1906, o mais antigo dos seus collegas ultimamente promovidos era de 1915!

Já é tempo de fazer justiça a esse delicado trabalhador que, confiado na equidade de seus cheffes, constituiu familia, e, com quasi vinte annos de serviço, tem de mantê-la com 8\$000 diários.

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

Afim de que o município se faça condignamente representar naquelle certame emprega o Sr. Superintendente, os seus patrio-

ticos esforços, no sentido de entender o que em nome do Sr. Ministro da Agricultura solicita nos telegramas abaixo, o Sr. Dr. J. Cintho M. Mattos, Inspector Agricola.

Dado a boa vontade, com que aliás aqui, os nossos amigos tem acudido outros e idênticos amigos, é de esperar seja coroado de bom exito os esforços do Sr. Superintendente e temos assim mais uma vez recommendedo os productos deste município, já fartamente conhecidos em outras exposições, onde conquistamos lugar de destaque.

Florianópolis, 3.—Sr. Ministro Agricultura ordenou Inspectores Agrícolas angariassem productos agrícolas e industrias fim figurar este Estado exposição Londres deve realizar-se Junho corrente anno neste intuito appelo boa vontade V. S. conseguir amostras productos esse Municipio remettendo os esta inspectoria até fim este mês accordo instruções seguem correio fazer realização mesmo certamen—Saudações.

Jacinto Mattos—Inspector Agricola Florianópolis 17.—Comunico Director Informação Rio productos este Estado Exposição Londres podem estar Capital Federal até trinta Abril proximo esperando V. S. empenhe-se esse município representar se aquelle certamen e conforme circulares e instruções já remetti correio.—Saudações.

Jacinto Mattos—Inspector Agricola

UMA CARTA DE UM SOLDADO QUE SERVIU ÀS ORDENS DO CONDE D'EU

No momento em que recebemos a visita do Sr. conde d'Eu não deixa de vir a propósito e de ser curiosa a publicação de uma carta do Sr. Frederico Albano Cardozo Pinto, que serviu sob as ordens de S. A., na guerra do Paraguai.

Foi dirigida por aquelle soldado a seu irmão, Sr. Leopoldo Cardozo Pinto, hoje aposentado da Contabilidade da Light e morador na rua Souza Franco n° 202

Frederico Albano Cardozo, assentou praça como cadete, no 3º batalhão de artilharia na antiga província do Pará, para vir matricular-se na antiga Escola Militar onde cursou o primeiro anno.

Não querendo continuar, voltou ao Pará, incorporando-se ao seu batalhão quando, meses depois, rebentou a guerra com o Paraguai.

Teve que seguir com o seu batalhão, chegando ao Rio na occasião em que se formava o Batalhão de Voluntários, foi escolhido e tirado do seu batalhão, para comandar uma companhia do batalhão 6, de Niteroy no qual seguiu com o posto de alferes.

Morreu nos últimos bombardeios de Estero Belaco, aos 23 annos de idade.

A carta a que acima nos referimos é a seguinte:

"Presado Leopoldo—Com quanto tenhaste chamado ao silêncio para comigo, todavia faço te es-

ta mais, alem das que já tenho escripto, sem que de nenhuma eu tenha tido resposta, do que ignoro o motivo, tão somente para assim scientificar-te que ainda estou com vida e saúde, não obstante ter já assistido aos cinco combates que tem havido no nosso Exercito, e aos que d'agora em diante houverem por me achar ja respondecido do ferimento que recebi na batalla de 24 de Maio.

A nossa situação é triste, porém a nossa dignidade e brio milita imperam sobre mim.

A melodia da detonação do canhão inimigo, não é na la agradável, porém que importa, se sou fatalista!? e assim resigno-me o vou cumprindo o meu dever nos combates.

Effectivamente está sendo bombardeado o nosso acampamento, de forma que quando temos de comer, somos obrigados a metermo-nos dentro de grande fossos.

Todos os dias temos guerrilhas, molestias, fome, algumas vezes e etc., etc. Hoje grande movimento no nosso Exercito! e por que? porque amanhã terá lugar o mysterioso e incansável combate geral para o ataque geral para o ataque das fortes trincheiras do Estero Belaco, que tanto prejuízo nos tem feito.

Depois que passamos o rio Paraná, temos perdido nos diferentes combates e guerrilhas, seguramente dez mil homens, e de molestias seis a sete mil.

O nosso Brasil tem que chorar muitos dos seus filhos que por cá já ficaram, e que infelizmente nada consta.

Quando se diz por ahí que morreram em tal combate 10, por cá se conta 30, e por isto faz meu juizo, de que temos a lamentar.

O meu batalhão contava na passagem do rio, 600 praças nas suas fileiras, hoje conta duzentas e setenta, e assim os demais corpos do nosso Exercito.

Não posso deixar de dizer-te, (que graças á Providencia, por ainda assim eu poder fazer) que o meu referido batalhão tem sido um herói nesta campanha, pois não entra em combate que não tome artilharia do inimigo, e etc.

Caro irmão! quanto não serei feliz se de tantas vezes escapar e voltar possa a essa terra de Deus.

No ferrar de um combate tudo é pandega, tudo é põe-ia, porém depois ao ver-se a esteira de cadáveres tanto nossos, como do inimigo, ah! é horrível.

Esta guerra é de exterminio, é por isso de 25 a 30 mil brasileiros que por cá ainda restam, talvez só a metade volte. Deus me contemple no numero dos que voltarem. Te envio o meu retrato para veres o meu estado depois do restabelecimento da ferida que recebi no combate de 24 de maio por um estilhaço de uma granada que matou o cavalo em que me achava montado, e a mim fez-me pagar o tributo de sangue.

Desejarei que tua esposa goze sude a quem apresentarás os

O INTRANSIGENTE

meus respeitos.

Dispõe de tua mano, Frederico A. Cardozo Pinto.

Acampamento no Estero Bela-
eo, 23 de Julho de 1866.

Esta é feita ao som da mu-
sicina inelodiosa do canhão inimigo
que está bombardeando o nos-
so acampamento. Já vês que o
espírito não pode estar tranquillo.

Extrahido da «A Noite» do Rio
de Janeiro.

AINDA O NOSSO ANNIVERSARIO

Ào «O Intransigente» pelas
sua glorioas actas jornalisticas
Brasil Gorresen, Redactor do «Jor-
nal de Joinville» felicita. Ao ta-
lesto collega de imprensa a ex-
pressão do nosso reconhecimento.

D' «O Tempo» de Tijucas.

«O INTRANSIGENTE»

Dia 15 de Fevereiro, festejou
seu 4º anniversario, o apreciado
collega «O Intransigente», que se
publica em Camboriú, como or-
gão do Partido Republicano Ca-
tharinense.

Ao distinco collega, nossos pa-
rabens.

Ao novel collega, os nossos sin-
ceros agradecimentos.

D' «O Lageano».

«O INTRANSIGENTE»

A 15 de Fevereiro fendo com-
memorou o seu 4º anno de tra-
balho em prol do progresso do
municipio de Camboriú o nosso
distinco collega — O Intransigente.

Aos seus ilustres Directores
os felicitacões d' «O Lageano».

Ao sympathico confrade, os
nossos cordiaes agradecimentos,
de envolta com amistosos cum-
plimentos, que levamos ao robusto
collega e aos seus illustrados
Directores, por motivo tambem do
seu natalicio, transcorrido a 1º do
corrente.

E', pois, com grande prazer
que apresentamos ao prezado
collega «O Lageano» que vem
carinhosamente pugnando pelos
interesses da rica e prospera ci-
dade de Lages, um fraternal abra-
ço com melhores augurios de cres-
cente prosperidade.

ANNIVERSARIOS

Herminio Irineo Vieira, Superin-
tendente Municipal, eleito em substi-
uição ao seu digno e saudoso pae,
influente politico e nosso collaborador,
festejou a 25 do corrente o seu anni-
versario natalicio, recebendo por este
 motivo de seus innumeros amigos,
 sinceros abraços e parabens pelo
 motivo que merece.

Registrando com prazer a passa-
gem daquella festiva data, renova-
mos os votos de perennes felicidades,
que pessoalmente lhe apresentamos.

SILVANO B. GARCIA

Completo a 21 do corrente 71 an-
os de preciosa existencia, este nos-
so venerando amigo, a quem neste
gendario Municipio, cabem as glo-
rias de consolidador do regimen re-
publicano, pois que foi o estimado
anniversariante um batalhador ao la-
ço de Manoel Anastacio Pereira, de
audiosa memoria, cujas ideias el-
conservava religiosamente, por isso

que não foi menos leal ao nosso sau-
do o chefe coronel Benjamin Vieira,
que com justica sempre o distingui.
Tem pelos seus merecimentos, sido
sempre uma figura de destaque em
o nosso meio social e politico e co-
mo primeiro Juiz de Paz e membro
do Directorio politico, continua a pres-
tar os seus patrióticos esforços em
bem do município e dos seus amigos.
Roga-a a Deus para que prolongue
tão útil quanto preciosa vida, offe-
recemos ao velho e devotado amigo
as flores da nossa admiração.

SENHORITA EVELINA VIEIRA

Mais uma flor colheu no jardim da
risonha existencia, a 14 do corrente,
a preñada senhorita Evelina Vieira,
estremecida filha da exma. viúva d.
Maria Ambrozia Vieira. A sympathica
amiguinha «O Intransigente» sauda
com muito afecto, com votos de pe-
rennes venturas.

JOAQUIM DE LIMA MAGALHÃES

Transcorreu a 17 do corrente o an-
niversario natalicio deste nosso
bondoso amigo, que com zelo e
competencia exerce o cargo de
professor municipal no logar Alie-
mães deste municipio.

Com a robustez de moço com-
pleta elle 70 annos de idade, cu-
ja existencia tem elle devotado à
causa da juventude escolar e ao
sagrado interesse da Patria.

Com quasi 50 annos, de pro-
fessorado ahí esta o mestre Ma-
galhães, como é conhecido, sem
deixon-trar cançães, aperfeiçoando
espiritos no cumprimento do de-
ver cívico.

Fazendo votos pelo prolonga-
mento da sua vida, levamos ao
estimado anniversariante o abraço
do «Intransigente».

JOSE ELYSEU DOS SANTOS

Por motivo de seu anniversario
natalicio transcorrido a 12 do
corrente, recebeu o nosso bom
amigo e correlegionario José Ely-
seu dos Santos, muitas felicitações
dos seus inumeros amigos, os
quaes com prazer juntamos os que
lhe foram apresentados pelo nos-
so Director.

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram entre nós e deram
nos o prazer de suas visitas, os
nossos prestantes e distintos ami-
gos srs, Reynaldo Scheffer, Wal-
demar Kurn, Dario Garcia, Athá-
nasio Linhares e exma. esposa
residentes em Itajahy e Bum-
bau, e Hypolito Rebelo e Jacob
Cruz, influentes politicos em Por-
to Bello, e dignos membros da
Directoria do Club Aliança Port-
obellense, que a 21 de Abril
proximo inaugurará solemne-
mente o predio para a sua nova se-
de.

Agradecidos pelos cumprimen-
tos e abraços com que nos dis-
tinguiram.

Acompanhado da exma. espo-
sa e gentíns filhos, esteve nesta
Villa, o nosso estimado amigo sr.
Alcebiades Seara, prestigioso po-
litico residente no Moura em Ti-
jucas.

Em gozo de ferias, chegou de
Florianópolis, o nosso jovem ami-
go Oscar Vieira, aplicado alun-
no do Instituto Politechnico, e fi-
lho do nosso saudoso chefe coro-
nel Benjamin Vieira.

Abraçawolo affectuosamente.

Durante alguns das esteve en-
tre nós o Sr. Gaspar Mo-
raes nosso collega de im-
presa e indicado para substituir
o Sr. Herminio Heusi da
Silva, estimado professor da es-
cola publica desta villa, sorteado
para o serviço militar e em ves-
pera de se incorporar ao Batalhão
acantonado em Joinville.

INSTITUTO POLITICHNICO

A 13 do corrente festejou solem-
nemente a passagem do 4º anni-
versario da sua instalação, este-
já afamado estabelecimento de
ensino.

Entre outras ceremonias, com
que foi comemorado aquella da-
ta, se destaca a missa celebrada
em acção de graça e o almoço
offerecido pelos seus collegas ao
illustre Sr. Dr. Ferreira Lima,
vice Director do Instituto recem
eleito deputado federal.

A Joluta Congregação do Ins-
tituto Polytechnico, felicitamos cor-
dialmente.

GYMNASIO CATHARINENSE

Por insistencia do sr. direc-
tor deste recommendedo esta-
belecimento de ensino, assu-
miu o cargo de dentista da-
quelle collegio o nosso par-
ticular amigo cirurgião den-
tista Achylles Wedekin dos
Santos, que com muita dedi-
cação desempenha o en-
cargo de professor de pro-
these dentaria no Instituto
Polytechnico.

Por este acto, que muito
recommenda o nomeado «O
Intransigente» apresenta lhes
felicitacões com votos de mui-
tas felicidades.

SAUDADES!..

AO BOM AMIGO MINO

A vida está presa... para tantos
caminhos, que não sabemos qual
deles devemos seguir.

Estavas destinado a seguir ao
professorado, eis que hoje, um
dever, o maior, te chama as fi-
leiras do glorioso exercito nacio-
nal!

Vae descansado, teus alunos
cumprirão, estou certo, com um
outro dever, o dever de gratidão

Chorarão, não com as lagrimas
hypochritas, que saltam dos olhos
mas sim, como este choro de sau-
dares, o choro do arrependimen-
to de não haverem aproveitado

as tuas intelligentes e boas lições.

Parte, mas parte com o fito de
voltares! Todos com os corações
tristes, assistem tua partida,
sem que possam obstar, o teu

passo. E' um dever e este dever
ensinavas aos teus alunos, que
hão de agradecer te eternamente!

Em cada soldado, encontrarás
um amigo, um irmão. Lembra-te,
quando lá estiveres, que muitos
e muitos sentem a tua ausencia!

Talvez Ella, sofrera ainda mais
quando ver-te longe de seus olha-
res. Oh! como é dura, a partida!

Crejo, que ainda não a experi-
mentaste... quanto sofrerás...
ainda mais, deixando um coração
dilacerado... talvez partindo...
no mesmo estado.

Mas é um dever e este dever
deverá ser cumprido.

Feliz d'aquelle, que pode cum-
prilo!

Hoje tú, amanhã eu...
Camboriú, 18-3-921

G. Moraes

UM COMMERCIANTE

QUE SE SUICIDA

No dia 11 do corrente pelas
2 horas da tarde recebiamos com
surpresa e pesarosos a noticia
de ter posto termo à vida, enfor-
cando-se o sr. Antonjo Ray-
mundo Vieira, comerciante re-
sidente nas proximidades da se-
de desta Villa.

Levado o facto ao conhecimen-
to do sr. Delegado de Policia
sem demora, esta autoridade a
companhada do escrivão, de um
representante e outras pessoas
compareceu ao local escolhido pelo
comerciante para epílogo da
sua vida.

Galgando o narro do Ouvidor,
a sombra do extenso cafezal ali
existente e de propriedade do fal-
lecido, foram as autoridades en-
contrar o corpo do suicida, prezo
por uma corda ao galho de uma
arvore e em posição apavorante.

Pouco distante, estava o cavalo
de sua montaria e mais alem o
paletct, tamancas, pontas de ci-
garro e uma meia garrafa conten-
do resto de aguardente.

Tomada as providencias, foi
pelo sr. Delegado, apprehendido
um bilhete mal escrito, pelo qual
ficou conhecido os motivos inti-
mos que levaram o desventurado
comerciante ao commettimento
desse acto de desespero.

Era o falecido comerciante
acreditado e chefe de nume-
rosa familia e um dos mais for-
tes esteios do extinto grupo em
oposição a que emprestava o
seu apoio e os recursos dos seus
haveres, e não obsstante a derro-
ta que sofreu, declarava-se sa-
ti-fetissimo com o chefe do Par-
tido dominante e os actos do novo
Superintendente, tendo por mui-
tas vezes louvado a acção pro-
tezida dos dirigentes da actual si-
tuacão.

O seu sepultamento effectu-
ou-se com grande acompanhamen-
to a 12 do corrente no cemiterio
desta Villa, notando-se sobre o
caixão mortuário, innumerous
coroas.

A sua desolada familia, apre-
sentamos a expressão do nosso
sincero pezar.



Pharmacia Brasil



A' Pharmacia que vende mais barato em Itajaby.

Proprietario, e Pharmaceutico Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontrase qual quer medicamento que se procurar.

Não mandem fazer suas receitas, ou comprar remedios, sem primeiro, saber dos preços nesta pharmacia.

Os remedios são novos, de primeira qualidade garantidos e legítimos.

Rua Dr. Lauro Muller n° 28 (em frente ao correio)

Os aviamentos das receitas, são feitos com todo criterio e presteza.

«REMEDIOS PARA TODAS AS MOLESTIAS»

Abre-se a qualquer hora da noite

Remedios novos, garantidos e baratos só na

ITAJAHY

Pharmaceutico HEITOR LIBERATO

AVIAM-SE RECEITAS DE TODOS OS MEDICOS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA BRAZIL DO

Sta. CAHARINA

A CASA RODOLPHINHO

Communica aos seu freguezes que recebeu um variado sortimento de artigos de primeira qualidade e que vende por preço baratissimo !!

Vinde todos fazer suas compras na casa Rodolphinho, onde se ganha pouco para vender muito !

CAMBORIU'

5

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado e por preço rezoavel.

A tratar nesta redacção.

VENDE-SE uma caldeira em perfeito estado, com o pezo de 65 kilos pelo preço de 550\$000 mil reis.

Ver e tratar com o seu proprietario nesta villa.

José Paulo da Cunha.

Pessoas Anemicas

necessitam a Emulsão de Scott que alem de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas cores.



Pedi sempre
Emulsão de Scott

PARA
Tosses

Bronchites, Catarro e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como tambem nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

479

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:



Latejamento das trêias do pescoco. Inflammacões do urin. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pele. Affecções de fígado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros e nereos. Gonorrhœa. Cortejuelas. Fíbulas. Espinhas. Rachaduras. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crustas. Escrofúlula. Daithros. Boobas. Boobons. e finalmente todos os males privedentes e sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

?

TUBERCULOSE

é difícil de curar-se. O prudente é evitá-la tomando-se áos primeiros indicios de Fraqueza Pulmonar a afamada

Emulsão de Scott

Indiscutivelmente o melhor preparado de Oleo de Figado de Bacalhão. Suavisa os bronchios e os pulmões e aumenta poderosamente a nutrição de que se necessita para combater a molestia.

Sem Alcool. Exija sempre esta marca.



Armazem Udo Hensi

Por atacado e varejo.

Esta casa é a que melhor e mais sortimento tem nesta praça de generos alimenticios de primeira qualidade.

ion deposito de carne coxões puros platina Ro Grandense, ferragens, phosphoros Pineiro, arame farpado grosso com 500 metros, sabão Joinvilense, velas sal, borbante, cordel de pesca, conservas, luçás, vidros, bolachas Du chen, anil, chá do reino, bebidas, extracto, ameixas, passas, etc. etc.

ITAJAHY

RUA LAURO MULLER N° 20

14